

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** RELATO DE EXPERIÊNCIA: CAPACITAÇÃO SOBRE DOAÇÃO VOLUNTÁRIA DE SANGUE REALIZADO POR GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

**Relatoria:** Maria Lorhana Venâncio da Silva  
NATÁLIA BASTOS FERREIRA TAVARES  
JANIELE DA SILVA OLIVEIRA

**Autores:** FRANCISCA RAIANE FERREIRA ALVES  
MARIA DO SOCORRO FERREIRA DOS SANTOS  
ANTONIA GISELE VIEIRA ALBUQUERQUE

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

A doação voluntária de sangue ainda hoje é um problema de interesse mundial, em virtude da inexistência de uma substância capaz de substituir o tecido sanguíneo. Nessa perspectiva, considera-se indispensável e essencial realizar atividades educativas que incentivem a procura pela doação voluntária de sangue no Brasil. Objetivo: relatar a capacitação sobre promoção da saúde e doação voluntária de sangue realizada pelo projeto de extensão Doe Sangue, salve vidas e sua atuação como ferramenta para o cuidado educativo com os jovens. Métodos: Trata-se de um relato de experiência de uma ação realizada por integrantes do projeto de extensão "Doe Sangue, Salve Vidas" desenvolvido por graduandos do curso de enfermagem da Universidade Regional do Cariri, campus Iguatu. A atividade foi realizada no mês de junho de 2023 com os extensionistas do projeto (n 16). Procedeu-se com uma apresentação sobre os principais temas sobre a doação de sangue. Resultados: O desenvolvimento dessa atividade, possibilitou identificar o interesse dos participantes sobre a doação de sangue, esclarecer algumas dúvidas pertinentes à prática transfusional, discutir mitos e tabus relacionados à temática, orientar sobre as recomendações gerais para doar sangue contudo, é notório que existe muitos desafios para adesão de ser um doador. Conclusão: A atividade educativa realizada possibilitou uma maior visibilidade sobre a importância do processo de doação de sangue com notório interesse na área da hematologia e hemoterapia e, sobretudo, percebeu-se que houve uma maior sensibilização dos acadêmicos em tornarem-se doadores e captadores voluntários de tecido sanguíneo.